**Saber Saúde**

**Tipo de intervenção**

Sessões interactivas de Literacia para a Sáude em turmas do Ensino Básico e Secundário (Saúde Mental,9º 10º ano,Consumos5º e 6º, Sexualidade 7º 8º 9º, Nutrição e actividade física 7º,8º) guiadas por um professor e uma Plataforma Online. (Jogos, Videos, Questões e Respostas, Verdadeiro ou Mito, Discutir casos).Escolas com contactos próximos para estudo piloto ou escolas que estejam receptivas á iniciativa na zona de Lisboa. Escolas com menor literacia em saúde e nível sócio-económico baixo-médio terão possivelmente maior impacto. Mais tarde contactos exclusivamente por email telefone com apoio da iniciativa por parte das autoridades locais de saúde ou ministério da saúde / educação.

R**ecursos Chave**

Colaboração dos Directores, Conselho Pedagógico e Professores das escolas Básicas e Secundárias.

Construção da estrutura da sessão requer conhecimentos da área da Promoção de Saúde/Saúde Pública/Literacia em Saúde/Medicina. Será feito contacto com várias organizações de promoção de literacia em saúde com sessões estruturadas para o efeito revistas por médicos. Existem também alguns modelos já utilizados e com resultados nesta área produzidos por organizações nacionais e estrangeiras.

Avaliação de implementação e de impacto requer construção e análise de inquéritos a alunos e professores. Mais tarde estudos estatísticos mais alargados a nível de hábitos e incidências e indicadores de saúde relacionados com os temas abordados, a nível local e mais tarde nacional em caso de crescimento significativo.

**Partners**

Directores, Conselho Pedagógico e Professores.

Organizações que promovam intervenções do tipo poderão ser envolvidas no processo de contacto das escolas e de criação e actualização da estrutura da sessão e exemplificação de sessão com a plataforma online.

Eventual apoio do Delegado de Saúde local?

**Atividades Chave**

Contacto com as escolas e com os professores que irão guiar as sessões e implementação.

Construção e actualização da sessão e da plataforma online.

Avaliação de Impacto de intervenções de literacia em saúde e alargar a sua implementação como é sugerido pelo Health Litracy Europe e CDC entre muitas outras.

**Canais**

Substituição de uma aula de 1h.30 a 2 horas pela sessão.

**Segmentos**

Beneficiários:Estudantes do ensino básico/Secundário em idades específicas.

Clientes: População em geral, Escolas, Ministério da Educação/Saúde

**Estrutura de Custo**

Implementação inicial. Construção da plataforma Online . Revisão do conteúdo da plataforma. Contacto com as escolas . Deslocações.

Após implementação. Avaliação de impacto, aplicação e análise de questionários, estudos estatísticos mais abrangentes poderão implicar um custo.

**Surplus**

Continuar a desenvolver o projecto no sentido uma rede nacional de promoção da literacia em saúde nas escolas que aborde cada vez mais temas importantes para os outcomes de saúde e para a sociedade.

**Value Proposition**

**Social value proposition**

A iliteracia em saúde é um problema porque implica uma fraca compreensão dos riscos, desafios e complexidade a curto e longo prazo da saúde na sociedade actual o que leva a que sejam tomadas decisões erradas no dia-a-dia de cada um com impactos muito negativos para a sua saúde e para a sociedade. Sabe-se que as populações com mais literacia e melhor estatuto socioeconómico têm melhores resultados em saúde e a literacia é um factor fundamental nesta equação. Para além disso é apontada por organizações internacionais de Saúde Pública como uma das armas para capacitar a população e diminuir as desigualdades em saúde. No exemplo da saúde mental a prevalência e a discriminação diminui e aumentam a resiliência e a capacidade de reconhecer padrões e agir de forma correcta, nomeadamente na procura de ajuda. Existem várias recomendações de organizações de saúde pública internacionais no sentido de aumentar o número de intervenções em literacia de saúde com programas de avaliação de resultados. A Literacia em saúde contribui também para uma sociedade mais democrática no sentido de que as pessoas têm melhor noção do impacto que as políticas dos governos podem ter para a sua saúde que é o seu bem mais valioso. O impacto económico é extremamente pesado.

**Impact measures**

Através de inquéritos (preferencialmente online) controlo/experiental será feita uma avaliação do impacto. Com o crescimento do projecto poderão ser considerados inquéritos mais abrangentes ou dados estatísticos dos centros de saúde locais para verificar mudança de tendências nas escolas/áreas envolvidas. Após implementação nacional e com o passar dos anos veremos uma tendência de mudança da estatística de saúde a nível nacional. Existem métodos aprovados por organizações nacionais e internacionais para avaliação de programas de literacia.

**Customer value proposition**

A iliteracia em saúde implica a incapacidade de tomar decisões correctas e de lidar com adversidades no que toca a saúde dada a complexidade e dificuldade dos desafios existentes na sociedade actual. Isto implica uma elevadíssima percentagem do PIB perdida em problemas de saúde (tratamento, perda de produtividade e de anos de vida vividos com qualidade) potencialmente preveníveis e resultados piores na identificação de problemas e reconhecimento de soluções. Cerca de 70 a 80% das mortes precoces em países desenvolvidos são devidas a doenças crónicas potencialmente preveníveis. Destes destacam-se os hábitos alimentares, o sedentarismo, os consumos nocivos( tabaco, álcool), e a saúde mental. Os problemas de saúde mental são a principal causa de DALYs (anos vividos com doença, incapacidade e potencialmente perdidos). Em contraste vai-se acumulando evidência de que uma grande percentagem de mortes precoces podem ser evitadas e perdas económicas muito reduzidas se for colocado enfoque na prevenção.